

REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de janeiro. Terça-feira da 2ª Semana do Tempo Comum: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28.

Deus espera de cada um de nós um relacionamento baseado na liberdade e no amor, e não nas aparências e na obrigação cega! Tendo nos criado à sua imagem e semelhança, criou-nos para o bem e para nos relacionarmos com Ele, não por obrigação, por medo ou querendo algo em troca. De nós, seus filhos, Deus quer o coração!!! E a única coisa que diferencia um coração do outro é a intensidade do amor com o qual se ama; a inteireza da doação, o desejo sincero de querer o bem, para os outros e para si. Samuel pensou que Deus escolheria o novo Rei baseado em força e beleza, mas o julgamento de Deus não toma como critério as aparências, mas a verdade de cada ser, pois Ele nos criou.

Todas as leis da religião, todos os preceitos e mandamentos são auxílio para endireitarmos nossa natureza e não cairmos no erro da ignorância. Jesus ensina o verdadeiro sentido do dia de sábado recolocando a vida e o cuidado dela acima das meras obrigações rituais muitas vezes vazios de coração, sem alma, sem espírito e sem sentido.

Ou a adoração que Deus quer brota do coração ou vira obrigação ritualista que não poderá nunca chegar ao coração de Deus. E só podemos amar a Deus de todo coração, se em nosso coração bater o coração de Cristo, movendo nossa vida, palavras e ações, fazendo-nos julgar segundo o coração de Deus e não segundo as aparências, que podem nos ludibriar.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Faço meus julgamentos segundo a medida de Cristo ou sou mais conquistado pelas aparências?

ORAÇÃO: Ó Deus, nosso Pai, que nos amais com amor intenso e sem reservas, que não julgais segundo as aparências, que nos ensinais em Vosso Cristo a ternura que te grada o coração, fortalecei-nos na obra de teu Reino e concedei-nos enxergarmo-nos com olhos de caridade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva